REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

Artigo original

Dor lombar inespecífica em adultos jovens: fatores de risco associados

Rita Neli Vilar Furtado[a,*], *Luiza Helena Ribeiro*[a,b], *Bruno de Arruda Abdo*[b], *Fernanda Justo Descio*[b], *Celso Eduardo Martucci Junior*[b] *e Débora Coutinho Serruya*[b]

[a] *Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil*
[b] *Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP, Brasil*

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:
Recebido em 15 de janeiro de 2014
Aceito em 26 de março de 2014
On-line em 6 de julho de 2014

Palavras-chave:
Dor lombar
Adultos jovens
Fatores de risco

R E S U M O

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar fatores de risco potenciais para dor lombar na rotina diária de dois grupos de jovens: indivíduos com queixa de dor lombar e um grupo de controle.

Métodos: A amostra consistiu de 198 estudantes em idade universitária (homens e mulheres), entre 18 e 29 anos. De acordo com os diagnósticos de dor nas costas, os participantes foram separados em dois grupos: com ou sem dor lombar crônica inespecífica. Ambos os grupos foram avaliados por um observador "cego", i.e. desconhecedor da presença ou de qualquer outra indicação de dor lombar. Foram aplicados questionários relativos às características clínico-demográficas, estilo de vida, qualidade de vida (questionário SF-36), dor pela escala visual analógica (EVA) e exame físico.

Resultados: Uma análise univariada demonstrou uma associação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre presença de dor lombar e alguns fatores. Houve uma associação negativa entre dor lombar e as seguintes variáveis: IMC, autoavaliação da saúde/EVA e alguns domínios do SF-36 (função física, dor corporal, saúde em geral, vitalidade, função social). Houve uma correlação positiva com as seguintes variáveis: dor global por EVA, presença de dor difusa e número de pontos sensíveis. Contudo, a análise multivariada demonstrou correlações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre dor lombar e poucas variáveis: dor global por EVA e número de pontos sensíveis.

Conclusão: Algumas variáveis relacionadas à dor difusa crônica e à má qualidade de vida podem estar associadas à dor lombar crônica em adultos jovens. Mas há necessidade de estudos longitudinais.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.
E-mail: rvfurtado@hotmail.com (R.N.V. Furtado).
http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.03.018
0482-5004/© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Nonspecific low back pain in young adults: associated risk factors

Keywords:
Low back pain
Young adults
Risk factors

A B S T R A C T

Objective: The aim of the study was to evaluate potential risk factors related to low back pain in the daily routines of two sets of youths: individuals complaining of chronic low back pain and a control group.
Methods: The sample consisted of 198 university-age students (male and female) aged between 18 and 29. In accordance with back pain diagnoses, they were separated into two groups: with or without nonspecific chronic low back pain. Both groups were evaluated by a "blinded" observer with no knowledge to the presence or otherwise of lower back pain. Questionnaires concerning clinical-demographic characteristics, life style, quality of life (SF-36 questionnaire), pain visual analogical scales (VAS), and physical examination were applied.
Results: A univariate analysis showed a statistically significant association ($P < 0.05$) with the presence of low back pain and some factors. There was a negative association between low back pain and the following variables: BMI, health self-assessment, VAS and some SF-36 domains (physical functioning, body pain, general health, vitality, social functioning). There was a positive correlation with the following variables: global pain by VAS, presence of diffuse pain and number of tender points. However, the multivariate analysis showed statistically significant correlations ($P < 0.05$) between low back pain and few variables: global pain VAS and number of tender points.
Conclusion: Some variables related to chronic diffuse pain and lower quality of life might be associated to chronic low back pain in young adults. However, longitudinal studies are necessary.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

Atualmente, a dor lombar é um dos mais difundidos problemas de saúde pública enfrentados pelo mundo industrializado, por afetar uma grande parte da população e por constituir pesado ônus para os sistemas nacionais de saúde e de previdência em termos de diagnóstico, tratamento, absenteísmo e aposentadoria prematura. Acrescente-se a isso o impacto psicossocial causado pelo prematuro afastamento de pessoas, ativas sob os demais aspectos, de suas atividades cotidianas.[1,2]

Estima-se que aproximadamente 80% da população sofra de dor nas costas em algum ponto de suas vidas. A ocorrência de dor lombar aguda é elevada; algo em torno de 15%-30% da população sofre essa condição, sobretudo na vida adulta. Dito isso, estudos epidemiológicos demonstraram aumento da ocorrência de lumbago mecânico em crianças, adolescentes e adultos jovens. Estimativas situam a prevalência acumulada nessa população em cerca de 30%.[3–5]

As causas secundárias de lumbago na população mais jovem sempre foram motivo de preocupação médica, pois sua ocorrência é considerada como um "alerta", quando a dor nas costas afeta essa faixa etária. No entanto, a dor lombar inespecífica é ainda a principal causa nessa população.[5]

Estudos já publicados detectaram o que são considerados como fatores de risco possivelmente conducentes à dor inespecífica nas costas entre crianças e adolescentes. Entre esses fatores, encontramos as alterações biomecânicas na coluna vertebral causadas por excesso de carga mecânica (mochilas pesadas, por exemplo), postura incorreta e características ergonômicas das carteiras e assentos escolares.[6–12]

A ocorrência de dor inespecífica nas costas também pode ser rastreada até a prática de certos esportes durante a infância e/ou adolescência.[13–22]

Da mesma forma que na dor nas costas entre a população adulta, outros fatores de risco para a ocorrência ou piora da dor lombar entre os jovens são o sedentarismo, tabagismo e as alterações psicossociais.[13–17]

O objetivo do presente estudo foi avaliar a existência de possíveis fatores de risco relacionados à dor lombar ou a alterações no exame físico nas rotinas diárias de dois grupos de jovens: um consistindo de indivíduos com queixa de dor lombar crônica e o outro – o grupo de controle – sem tal queixa.

Métodos

Coligimos uma amostra representativa de 198 estudantes em idade universitária em São Paulo, Brasil. A amostra consistia de mulheres e homens com idades entre 18 e 29 anos. Indivíduos com diagnóstico prévio de alguma enfermidade espinhal ou de dor lombar sugestiva de causas secundárias, pessoas com ciática e indivíduos que tinham sido submetidos previamente a alguma cirurgia espinhal foram excluídos do estudo.

Como critério diagnóstico para dor lombar crônica inespecífica, escolhemos a persistência da dor ao longo de um período de três meses, em uma região das costas entre as costelas mais inferiores e a prega glútea.[18]

De acordo com os diagnósticos de dor lombar crônica, os participantes foram separados em dois grupos: (1) grupo 1: indivíduos com dor lombar crônica inespecífica (CDL); e (2) grupo 2: indivíduos sem dor lombar crônica inespecífica

Download English Version:

https://daneshyari.com/en/article/3327109

Download Persian Version:

https://daneshyari.com/article/3327109

Daneshyari.com